

Ezequiel Cap 36

1 E TU, ó filho do homem, profetiza aos montes de Israel, e dize: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor.

Cmt MHenry: *Vv. 1-15.* Aqueles que desprezam e rejeitam o povo de Deus receberão estes mesmos desgostos. Deus promete o seu favor ao seu Israel. Não temos razão para nos queixarmos se quanto mais maus os homens são, mais bondoso é Deus. Eles retornarão às suas próprias fronteiras. E um tipo da Canaã celestial, da qual todos os filhos de Deus são herdeiros, e à qual serão levados todos juntos. Quando Deus novamente trata com misericórdia a um povo que regressa a Ele com o seu dever, todas as aflições deste são resolvidas. O pleno cumprimento desta profecia deve se dar em algum momento no futuro.

2 Assim diz o Senhor Deus: Pois que disse o inimigo contra vós: Ah! ah! até as alturas eternas serão nossa herança;

3 Portanto, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor Deus: Porquanto vos assolaram e devoraram de todos os lados, para que ficásseis feitos herança do restante dos gentios, e tendes andado em lábios paroleiros, e em infâmia do povo,

4 Portanto, ouvi, ó montes de Israel, a palavra do Senhor Deus: Assim diz o Senhor Deus aos montes e aos outeiros, aos rios e aos vales, aos lugares assolados e solitários, e às cidades desamparadas que se tornaram em rapina e em escárnio para o restante dos gentios que lhes estão em redor;

5 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Certamente no fogo do meu zelo falei contra o restante dos gentios, e contra todo o Edom, que se apropriaram da minha terra, com toda a alegria de seu coração, e com menosprezo da alma, para a lançarem fora à rapina.

6 Portanto, profetiza sobre a terra de Israel, e dize aos montes, e aos outeiros, aos rios e aos vales: Assim diz o Senhor Deus: Eis que falei no meu zelo e no meu furor, porque levastes sobre vós o opróbrio dos gentios.

7 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eu levantei a minha mão, para que os gentios, que estão ao redor de vós, levem o seu opróbrio.

8 Mas vós, ó montes de Israel, produzireis os vossos ramos, e dareis o vosso fruto para o meu povo de Israel; porque estão prestes a vir.

9 Porque eis que eu estou convosco, e eu me voltarei para vós, e sereis lavrados e semeados.

10 E multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, a toda ela; e as cidades serão habitadas, e os lugares devastados serão edificados.

11 E multiplicarei homens e animais sobre vós, e eles se multiplicarão, e frutificarão. E farei com que sejais habitados como dantes e vos tratarei melhor que

nos vossos princípios; e sabereis que eu sou o Senhor.

12 E farei andar sobre vós homens, o meu povo de Israel; eles te possuirão, e serás a sua herança, e nunca mais os desfilharás.

13 Assim diz o Senhor Deus: Porquanto vos dizem: Tu és uma terra que devora os homens, e és uma terra que desfilha as suas nações;

14 Por isso tu não devorarás mais os homens, nem desfilharás mais as tuas nações, diz o Senhor Deus.

15 E farei que nunca mais tu ouças a afronta dos gentios; nem levarás mais sobre ti o opróbrio das gentes, nem mais desfilharás a tua nação, diz o Senhor Deus.

16 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

Cmt MHenry: *Vv. 16-24.* A restauração deste povo tipifica a nossa redenção por Cristo, o que mostra que o objetivo apontado em nossa salvação é a glória de Deus, o pecado de um povo contamina a sua terra, torna-a abominável para Deus e incômoda para nós. O santo Nome de Deus é o seu grande nome, sua santidade é a sua grandeza e, no caso dos homens, nada além destas qualidades podem tornar um homem verdadeiramente grande.

17 Filho do homem, quando a casa de Israel habitava na sua terra, então a contaminaram com os seus caminhos e com as suas ações. Como a imundícia de uma mulher em sua separação, tal era o seu caminho perante o meu rosto.

18 Derramei, pois, o meu furor sobre eles, por causa do sangue que derramaram sobre a terra, e dos seus ídolos, com que a contaminaram.

19 E espalhei-os entre os gentios, e foram dispersos pelas terras; conforme os seus caminhos, e conforme os seus feitos, eu os julguei.

20 E, chegando aos gentios para onde foram, profanaram o meu santo nome, porquanto se dizia deles: Estes são o povo do Senhor, e saíram da sua terra.

21 Mas eu os poupei por amor do meu santo nome, que a casa de Israel profanou entre os gentios para onde foi.

22 Dize portanto à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Não é por respeito a vós que eu faço isto, ó casa de Israel, mas pelo meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes.

23 E eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre os gentios, o qual profanastes no meio deles; e os gentios saberão que eu sou o Senhor, diz o Senhor Deus, quando eu for santificado aos seus olhos.

24 E vos tomarei dentre os gentios, e vos congregarei de todas as terras, e vos trarei para a vossa terra.

25 Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei.

26 E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne.

27 E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis.

28 E habitareis na terra que eu dei a vossos pais e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

29 E livrar-vos-ei de todas as vossas imundícias; e chamarei o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre vós.

30 E multiplicarei o fruto das árvores, e a novidade do campo, para que nunca mais recebais o opróbrio da fome entre os gentios.

31 Então vos lembrareis dos vossos maus caminhos, e dos vossos feitos, que não foram bons; e tereis nojo em vós mesmos das vossas iniquidades e das vossas abominações.

32 Não é por amor de vós que eu faço isto, diz o Senhor Deus; notório vos seja; envergonhai-vos, e confundi-vos por causa dos vossos caminhos, ó casa de Israel.

33 Assim diz o Senhor Deus: No dia em que eu vos purificar de todas as vossas iniquidades, então farei com que sejam habitadas as cidades e sejam edificadas os lugares devastados.

34 E a terra assolada será lavrada, em lugar de estar assolada aos olhos de todos os que passavam.

35 E dirão: Esta terra assolada ficou como jardim do Éden: e as cidades solitárias, e assoladas, e destruídas, estão fortalecidas e habitadas.

36 Então saberão os gentios, que tiverem ficado ao redor de vós, que eu, o Senhor, tenho reedificado as cidades destruídas, e plantado o que estava devastado. Eu, o Senhor, o disse e o farei.

Cmt MHenry: *Ezequiel 36*

37 Assim diz o Senhor Deus: Ainda por isso serei solicitado pela casa de Israel, que lho faça; multiplicar-lhes-ei os homens, como a um rebanho.

38 Como o rebanho santificado, como o rebanho de Jerusalém nas suas solenidades, assim as cidades desertas se encherão de rebanhos de homens; e saberão que eu sou o Senhor.

Cmt MHenry Intro: *Versículos 1-15: A terra será liberta dos pagãos opressores; 16-24: O povo é lembrado dos seus pecados anteriores e da libertação prometida; 25-38: Também santidade e bênçãos de Evangelho.> Vv. 25-38. A água simboliza a limpeza de nossas almas contaminadas pelo pecado. Porém, nenhuma água pode fazer*

nada além de lavar a imundícia da carne. Em geral, a água parece ser o sinal sacramental das influências santificadoras do Espírito Santo; entretanto, isto sempre está relacionado com o sangue de Cristo que faz expiação por nós. Quando por fé aplica-se este último à consciência para limpá-la das más obras, a primeira sempre é aplicada aos poderes da alma para purificá-la da contaminação do pecado. Todos aqueles que são participantes do novo pacto têm um novo coração e um novo espírito, para andar em novidade de vida. Deus dará um coração de carne, brando e terno, que cumpra a sua santa vontade. A graça renovadora realiza uma mudança tão grande na alma, como a transformação de uma pedra morta em carne viva. Deus colocará dentro dela o seu Espírito para agir como Mestre, Guia e Santificador. A promessa da graça de Deus para prepararmos-nos para o nosso dever deveria despertar o nosso cuidado e um propósito constante para cumprirmos o nosso dever. Estas são promessas das quais todos os verdadeiros crentes, de todas as épocas, devem fazer uso em oração para que se cumpram.